



ATAS





**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO,
GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO),
DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022.**

Às quinze horas do dia vinte e dois de fevereiro de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Vice-presidente Francisco Ésio de Souza, do associado Eduardo de Castro Bezerra Neto e do associado eleito Delberg Ponce de Leon, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e, de forma remota, dos associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva e Grecianny Carvalho Cordeiro, estando também presente a viúva do saudoso confrade Melquíades Pinto Paiva. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à reunião, colocando em discussão e votação a Instrução Normativa nº 01/2022, que disciplina o processo de concessão do título de Associado Colaborador do Instituto do Ceará, previsto no art. 10 do Estatuto. Fez uma exposição detalhada do ato normativo, dando destaque para os requisitos exigidos para a admissão de associado dessa categoria: 1. comprovação de que reside em Fortaleza; 2. apresentação por três associados efetivos do Instituto; 3. que cultive uma das ciências elencadas no art. 2º do Estatuto; 4. comprovação do pagamento prévio de Taxa de Inscrição no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais); 5. que receba os votos da maioria absoluta dos associados efetivos presentes à Assembleia Geral Extraordinária de eleição; 6. e, após a eleição confirme que aceita ingressar no Instituto do Ceará nessa categoria e pague uma Taxa de Admissão de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), comprometendo-se a contribuir, a partir do

mês seguinte, com uma mensalidade correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor da do associado efetivo. O presidente informou ainda que o associado colaborador que deixar de cumprir suas obrigações financeiras com o Instituto, por três meses, poderá ser excluído, a critério da Diretoria; que o titular dessa categoria poderá ser agraciado com a Medalha Barão de Studart, com característica diferenciada da que recebe o associado efetivo; que o associado colaborador poderá também dar valiosa contribuição com trabalhos profissionais em sua área de especialidade, sem ônus para o Instituto e esclareceu que os membros dessa categoria de associados não gozam dos direitos constantes do art. 21 do Estatuto, privativos dos associados efetivos. Finalmente, informou que o número máximo de associados colaboradores do Instituto será de 40 associados colaboradores, limitado o ingresso de no máximo 10 a cada ano. Como uma das justificativas para a regulamentação dessa matéria, o presidente disse da necessidade de reduzir o déficit do custeio da entidade. Informou ainda que pretende incluir na Instrução Normativa que trata da cobrança de taxas e mensalidades a cobrança de mensalidade para os associados correspondentes que ingressarem a partir de março de 2022, no valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) da mensalidade do associado efetivo. Na sequência da pauta, o presidente fez a leitura do requerimento do associado efetivo Ednilo Gomes de Soárez, que solicitou a sua saída do quadro de associados efetivos, passando a associado remido, nos termos do art. 11 do Estatuto, por preencher os requisitos estatutários e em razão de ter mudado sua residência para o Rio de Janeiro. O pedido foi deferido, devendo ser expedido o diploma na nova categoria. Comunicou que o confrade Affonso Tabosa Pereira renunciou ao cargo de 2º secretário do Instituto, em caráter irrevogável, por motivos pessoais, tendo o seu pedido sido deferido. O presidente comunicou a indicação da confrreira Grecianny Carvalho Cordeiro, para ocupar o cargo de 1º secretário, em vaga decorrente do falecimento do saudoso confrade Neuzemar Gomes de Moraes; submetida a proposta ao plenário, foi aprovada, permanecendo vago o cargo de 2º secretário, cujas atribuições serão exercidas, cumulativamente, pelo Secretário Geral e pela 1ª Secretária, até a indicação de outro sócio efetivo. Em seguida, nos termos do disposto no art. 37, h do Estatuto, o presidente Júlio Lima Verde declarou a abertura de vaga no quadro de associados efetivos do Instituto do Ceará, em decorrência do

falecimento do saudoso sócio efetivo Melquíades Pinto Paiva. Sobre o confrade Ednilo Soárez, que mudou de categoria, falou o ex-presidente José Augusto Bezerra, lamentando a saída do confrade do quadro de sócios efetivos e ressaltando as qualidades desse companheiro: alegre, franco, autêntico, honesto, digno, conciliador, humilde, sem vaidade e sem arrogância, homem dedicado à família, amigo leal, muito respeitado, apaixonado pelo que faz, interessado pela História e pelas letras clássicas. Lembrou que, na presidência do Instituto, Ednilo assumiu muitas das despesas e pagou muitos débitos do Instituto com recursos próprios e que muito contribuiu como construtor da história do Instituto do Ceará. Em seguida, o ex-presidente Lúcio Alcântara também enalteceu as qualidades do confrade e amigo Ednilo Soárez, reafirmando tudo o que José Augusto disse sobre ele. Falou também acerca da situação aflitiva por que passa o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, agravada nesse período de pandemia pela desocupação das salas alugadas de propriedade dessa entidade. Deu ciência a todos das tratativas que fez, juntamente com José Augusto Bezerra para tentar ajudar o IHGB. O confrade Osmar Diógenes também deu o seu testemunho do trabalho realizado em favor do Instituto do Ceará por José Augusto Bezerra e por Ednilo Gomes de Soárez. Seguiram-se as manifestações no mesmo sentido das confradeiras Angela Gutiérrez e Clélia Lustosa da Costa, que solicitou fosse registrado em ata um voto de pesar pelo falecimento da esposa do confrade Fernando Câmara, que sempre o acompanhava nas idas ao Instituto. O presidente Júlio Lima Verde comunicou que a posse do associado eleito Delberg Ponce de Leon será no dia 22 de março de 2022, terça-feira, às 17 horas, quando será também comemorado o aniversário do Instituto do Ceará, cuja data de fundação é 04 de março, quando também será feito o lançamento da Revista 2021. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde encerrou a reunião, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE POSSE DO ASSOCIADO EFETIVO DELBERG PONCE DE LEON, EM 22 DE MARÇO DE 2022.

As dezessete horas e vinte minutos do dia vinte e dois de março de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do ex-presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara, do sócio efetivo José Borzacchiello da Silva e do sócio a ser empossado Delberg Ponce de Leon, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e dos associados efetivos a seguir nominados, de forma remota: Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Juarez Fernandes Leitão, Affonso Taboza Pereira, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Artur Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro e Grecianny Carvalho Cordeiro. O Presidente Júlio Lima Verde convidou para compor a mesa dos trabalhos o ex-presidente Lúcio Alcântara e deu início à reunião dizendo de sua satisfação de participar da posse do novo confrade Delberg Ponce de Leon e da alegria de recebê-lo na Casa do Barão, confiante na contribuição que poderá dar, nas áreas da História, da Geografia e de Antropologia. Em seguida, procedeu à entrega do Diploma de Sócio Efetivo e solicitou que a esposa do empossado lhe colocasse sobre o peito a Medalha do Barão de Studart, após o que, convidou o confrade Lúcio Alcântara a proferir a saudação de boas-vindas. O confrade Lúcio Alcântara iniciou sua oração referindo-se à inevitável cronologia da vida, que impõe momentos como este de acolhimento de um novo sócio, sucessor de companheiro que passou para o plano imaterial, no caso, o saudoso Neuzemar Gomes de Moraes, fazendo um relato dos principais aspectos de sua rica biografia, desde o momento em que, saindo de sua terra natal na Região Amazônica, chegou ao Ceará, numa trajetória importante, que culminou com sua admissão no Instituto do Ceará, considerado por ele “o prêmio de todas as lutas e o conforto do convívio

intelectual que tanto almejava”, prometendo uma fraterna convivência e o empenho em prol da Instituição. Lembrou que o destino quis que fosse breve essa convivência, precocemente interrompida, sendo essa frustração agravada pelo impedimento da despedida formal, na vigência da pandemia, que resultou na privação de uma maior contribuição ao desenvolvimento cultural dos que com ele conviviam. Ressaltou o orador que, para suprir esse vazio, ingressa no Instituto, ungido pelo voto dos associados, Delberg Ponce de Leon, arquiteto formado pela UFC em 1972, movido pelo desejo sincero de oferecer à Instituição sua reconhecida vocação agregadora e grande capacidade de articulação e operosidade, qualidades que consagram a sua caminhada ao longo da vida. Ressaltou a importância dessa inquietude empreendedora e do ímpeto renovador, que se revelam necessários para tornar a entidade mais dinâmica e contemporânea. Trouxe a lume os frutos estéticos de sua atividade profissional, obtidos com as obras que projetou, só ou associado ao colega Fausto Nilo, em edifícios residenciais e comerciais, espaços públicos, originais ou renovados, dentre os quais, alguns ícones de Fortaleza, como a Praça do Ferreira e o Centro Cultural Dragão do Mar. Lembrou que as origens de sua inclinação pela arquitetura vêm do contato prematuro que teve com a pintura, o desenho, publicações e projetos arquitetônicos no Liceu e, posteriormente, no escritório de Arialdo Pinho e que Delberg, quando estudante, integrou o grupo “Gruta DCE”, voltado para o Teatro e a Música, berço do “Pessoal do Ceará”. Destacou a relevante participação de Delberg no plano “Fortaleza 2040”. O orador falou ainda sobre a breve incursão do recipiendário no magistério, como auxiliar de ensino na Escola de Arquitetura da UFC, mas logo voltando a dedicar-se integralmente ao escritório, para a elaboração de projetos arquitetônicos e de consultoria no domínio do urbanismo, aprofundando-se no estudo da urbanização do Ceará e na formação e desenvolvimento de suas cidades, desde as primeiras aglomerações humanas no território cearense. Considerando que a arquitetura é por natureza um campo de convergência de saberes históricos, artísticos, ecológicos e sociológicos, exigidos dos que a ela se dedicam, em busca da excelência profissional, por essa razão Delberg foi trazido ao encontro da história. Concluiu a saudação assegurando que o novo sócio efetivo do Instituto do Ceará, Delberg Ponce de Leon, possui sensibilidade suficiente para lidar com todas essas áreas do conhecimento, de forma a valer-se de seus conteúdos para incorporá-las na efetivação de seus projetos, e que “com seu espírito buliçoso e criativo

haverá de muito contribuir para sacudir o pó do conhecimento, adormecido nas estantes mortas do arquivo e biblioteca e assim desvelar a memória, retratar o presente e imaginar o futuro.” Na sequência, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira concedeu a palavra ao novo sócio do Instituto do Ceará, Delberg Ponce de Leon. O recipiendário iniciou sua fala dizendo sentir-se incluído e honrado por fazer parte, ao lado dos honoráveis sócios, desta casa de cultura, em permanente trabalho na busca do conhecimento científico e cultural, dizendo-se disposto a dedicar-se às pesquisas, enfrentando as responsabilidades e compromissos assumidos. Expressou sua gratidão aos cumprimentos e incentivo recebidos dos confrades e congreiras Angela Gutiérrez, Lúcio Alcântara, Osmar Diógenes e José Augusto Bezerra e a todos os que o honraram com seus votos, possibilitando o seu ingresso no quadro de sócios efetivos deste sodalício. Quanto a seu antecessor, Neuzemar Gomes de Moraes, rendeu-lhe bela homenagem, referindo-se à sua brilhante trajetória como cidadão, político, escritor, pesquisador e advogado militante. Ressaltou o valor de suas obras, entre as quais destacou “Portugal e Brasil nos Oceanos da História” (2016) e a monografia sobre o município de Iracema - “Síntese de um Pensamento – Momento III”. Fez menção às entidades culturais, literárias e da área jurídica de que o saudoso confrade Neuzemar Gomes de Moraes participou e as honrarias que recebeu, dentre medalhas e diplomas. Agradeceu ao confrade Lúcio Alcântara pelas palavras generosas que proferiu na saudação de boas-vindas e, em seguida, fez uma síntese de seus dados biográficos, informando que nasceu em Fortaleza, há 78 anos, na Rua D. Leopoldina, Outeiro, Centro. cursou o primário e o secundário no Instituto Brasil, do professor Amadeu Araújo Arraes, e o científico no Liceu do Ceará. Ingressou em 1966 na Escola de Artes e Arquitetura da Universidade Federal do Ceará e colou grau em 1972. Por concurso público, foi nomeado em 1973 para o cargo de auxiliar de ensino no quadro docente da UFC, tendo lecionado as disciplinas: *Conforto Ambiental; Técnicas e Materiais de Construção; Projetos de Arquitetura e Planejamento Urbano e Regional*. Ao se integrar ao quadro técnico da Prefeitura Municipal de Fortaleza, quando assumiu a Direção do Departamento de Análise e Aprovação de Projetos da Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas, optou por deixar o magistério. Implantou, juntamente com o Engenheiro César Cals Neto, a Empresa Municipal de Urbanização de Fortaleza (EMURF), empresa

pública responsável pelo planejamento, projeto e execução de obras de importantes equipamentos públicos e componentes do sistema viário da cidade. Em sociedade com o arquiteto Fausto Nilo Costa Júnior, fundou a empresa Arquitetos Associados Delberg P. Leon / Fausto Nilo Ltda, em 1974. Em conjunto com a arquiteta Marfisa Maria de Aguiar Ferreira, coordenou equipe, em 1981, para a elaboração do Código de Obras e Postura do município de Fortaleza, que vigorou com atualizações até 2019. Em 1985, assumiu como titular a Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas do Município de Fortaleza. Participou do Plano Fortaleza 2040, coordenado pelo arquiteto e urbanista Fausto Nilo Costa Júnior, que propõe a organização do território da cidade de Fortaleza para os seus 2,7 milhões de habitantes, objetivando reduzir desigualdades sociais e preservar a memória da cidade e seu patrimônio cultural e natural. Fez um agradecimento especial a seus mestres na Arquitetura e no Urbanismo José Liberal de Castro, membro efetivo do Instituto do Ceará, aos membros honorários e beneméritos José Neudson Bandeira Braga, José Silva Brito e José Antônio Perbeline Lemenhe e a seus antigos professores no início do curso universitário, confrades e Mestres em Sociologia, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Paulo Elpídio de Menezes Neto, desejando bênçãos e vida longa a todos, em especial ao amigo-irmão Fausto Nilo, aos familiares, à esposa Maria, aos filhos Rodrigo, Felipe e Enrique e às noras e netos. Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, depois de cumprimentar o novo sócio efetivo do Instituto do Ceará, Delberg Ponce de Leon, facultou a palavra, tendo felicitado o novo confrade, desejando-lhe sucesso e profícuos trabalhos no Instituto do Ceará, o Secretário Geral Seridião Correia Montenegro e os confrades Marcelo Gurgel, José Filomeno, Osmar Diógenes e Fernando Ximenes. O Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, renovou as boas-vindas ao novo confrade, informou que a Revista do Instituto do Ceará 2021 já se encontra à disposição na sede do Instituto, agradeceu a presença de todos e o apoio dos colaboradores e encerrou a Assembleia, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO,
GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE
ELEIÇÃO DO CANDIDATO A SÓCIO EFETIVO
AUGUSTO CÉSAR BASTOS BARBOSA,
EM 05 DE MAIO DE 2022.**

Às quinze horas do dia cinco de maio de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do 2º Vice-presidente Juarez Fernandes Leitão, do Secretário Geral Seridião Correia Montenegro, da 1ª Secretária Grecianny Carvalho Cordeiro, do 1º Tesoureiro Eduardo de Castro Bezerra Neto, do 2º Tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho, e dos associados efetivos Artur José Vieira Bruno e Delberg Ponce de Leon, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e, de forma remota, dos associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Pedro Sisnando Leite, José Filomeno Moraes Filho, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Glória Maria dos Santos Diógenes e Ary Bezerra Leite. O presidente Júlio Lima Verde deu início à Assembleia Geral Ordinária de eleição de novo associado, anunciando que a reunião permaneceria aberta até às dezessete horas, aguardando a presença de outros associados efetivos que desejassem votar presencialmente. Fez em seguida a leitura das conclusões do Parecer da Comissão de Verificação de Mérito, assinado pelos seus integrantes, José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite e Francisco Ésio de Souza, considerando o candidato Augusto César Bastos Barbosa, proposto pelos sócios efetivos Lúcio Gonçalo de Alcântara, Marcelo Gurgel Carlos da Silva e Eurípedes Maia Chaves Júnior, apto a pertencer ao Quadro de Sócios Efetivos do Instituto do Ceará, na vaga declarada aberta na sessão de 22 de fevereiro de 2022, em decorrência do falecimento do saudoso confrade Melquíades Pinto Paiva. Às dezessete horas, o Presidente Júlio Lima Verde deu por encerrada a votação e convidou os membros da Comissão Eleitoral, Seridião Correia Montenegro

(presidente), Artur José Vieira Bruno e Eduardo de Castro Bezerra Neto a procederem à apuração dos votos. Constatou a comissão que a lista de votação continha 15 assinaturas, o mesmo número de células encontradas na urna. A Comissão Eleitoral, na conferência dos votos, verificou que, em 14 cédulas estava assinalado o nome do candidato Augusto César Bastos Barbosa e em uma, voto em branco. O presidente, com base nas disposições estatutárias, declarou o candidato eleito e em seguida fez uma ligação telefônica para o novo sócio efetivo, comunicando a sua eleição e parabenizando-o. Também cumprimentaram o candidato eleito os sócios efetivos presentes Juarez Fernandes Leitão, Delberg Ponce de Leon, Seridião Correia Montenegro e Artur José Vieira Bruno.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO,
GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), COM
HOMENAGEM PÓSTUMA AO PRESIDENTE
DE HONRA PAULO AYRTON ARAÚJO E
DECLARAÇÃO DE VACÂNCIA DA CADEIRA
OCUPADA POR EDNILO GOMES DE SOÁREZ,
EM 30 DE JUNHO DE 2022.**

Às quinze horas do dia trinta de junho de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do 1º tesoureiro Eduardo de Castro Bezerra Neto e do sócio efetivo eleito, e ainda não empossado, Augusto César Bastos, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e, de forma remota, dos associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo – Nirez (diretor de Comunicação), Francisco Ésio de Souza (1º vice-presidente), José Filomeno Moraes Filho (membro do Conselho Fiscal), Maria Clélia Lustosa Costa (membro da Comissão de Geografia), Marcelo Gurgel Carlos da Silva (diretor da Biblioteca e Arquivo), Seridião Correia Montenegro (secretário-geral), Grecianny Carvalho Cordeiro (1º secretário) e Delberg Ponce de Leon. Dando início à Assembleia Geral, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, seguindo uma tradição do Instituto do Ceará, declarou que será observado um luto de trinta dias em homenagem ao Presidente de Honra do Instituto do Ceará Paulo Ayrton Araújo, a partir de 14 de junho de 2022, data em que faleceu, e passou à leitura do seu voto de pesar. Lembrou que, quando ingressou no Colégio Militar de Fortaleza em 1962, conheceu o Cel. Paulo Ayrton, então jovem Oficial do Exército, oriundo da arma de Engenharia e professor de matemática do recém-criado estabelecimento militar de ensino, sendo ele uma referência entre os alunos, pelo comportamento discreto e metódico. O orador afirmou que trinta anos depois, em 1992, quando retornou ao Colégio Militar de Fortaleza, na condição de Comandante e Diretor de

Ensino, não mais encontrou o Cel. Paulo Ayrton exercendo o magistério. Mesmo assim, o pranteado professor não perdeu o vínculo com aquele estabelecimento militar de ensino, ali comparecendo para visitas de cortesia, para participar de projetos em parceria com o IBEU, e, durante a sua gestão à frente do tradicional Colégio Militar, atendendo a convites que lhe fazia, para eventos escolares e datas festivas, principalmente o Dia do Professor, demonstrando sempre cortesia e fino trato. O saudoso confrade Paulo Ayrton nasceu a 5 de janeiro de 1925, em Camocim - Ceará, aprazível cidade localizada à beira-mar, na zona norte do nosso Estado e que nos legou outro vulto de grande expressão - Euclides Pinto Martins, um dos pioneiros da aviação brasileira. Destacou, dentre a extensa bibliografia do pranteado, dois trabalhos de cunho historiográfico que publicou: *A Seca de 1877 vista por um norte-americano* e *A Engenharia da Força Expedicionária Brasileira (FEB)*. Disse ainda que o Cel. Paulo Ayrton ocupou uma cadeira de sócio efetivo na Sociedade Cearense de Geografia e História e exerceu com acentuado brilho o cargo de Secretário de Educação do Estado do Ceará, no período de 1971 a 1975, no governo César Cals. No Instituto do Ceará, após mais de dez anos de efetivos serviços prestados, foi eleito, por unanimidade dos seus pares, Presidente do Instituto do Ceará, para o biênio 1997/1999, sucedendo o então o presidente General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, tendo tomou posse em 4 de março de 1997. Foi reeleito para um segundo mandato em 4 de março de 1999, para o biênio 1999/2001, que exerceu com grande dedicação e competência. Durante a sua gestão o Instituto recebeu inúmeras benfeitorias em suas instalações e obteve expressivos galardões na área cultural. Afirmou que, neste momento, sempre doloroso da sua partida, cumpria um dever de justiça de agradecer, postumamente, em nome do Instituto, por tudo o que o saudoso confrade fez por nossa Instituição, ao longo dos 36 anos em que manteve estreito vínculo com ela. E concluiu desejando “que Deus, em sua infinita bondade o tenha no seu seio, juntamente com sua querida companheira Dona Lurdinha”. E encerrou a homenagem póstuma dizendo: - Obrigado Presidente! Seu legado não será esquecido! E m seguida, cumprindo o segundo item da pauta da Assembleia Geral, o presidente Júlio Lima Verde declarou a vacância da cadeira antes ocupada pelo sócio efetivo Ednilo Gomes de Soárez, que, em razão de mudança de domicílio para o Rio de Janeiro, passou à categoria de sócio resignatário, e

informou que o prazo para indicação e inscrição de candidatas terá início em 01 de julho de 2022 e se encerrará às 16 horas do dia 01 de agosto de 2022. Afirmou o presidente que a relação de documentos necessários à inscrição estará à disposição dos interessados, no Instituto do Ceará, com a diretora administrativa Marinês Feitosa. O presidente passou a palavra ao secretário-geral Seridião Correia Montenegro, para informar sobre o andamento dos trabalhos da Revista do Instituto do Ceará de 2022. Houve um problema na comunicação virtual do secretário-geral, pouco depois restabelecida, tendo o mesmo informado que, embora até a presente data poucos trabalhos tenham sido encaminhados para o e-mail da Revista (institudoceara.revista@gmail.com), alguns associados já comunicaram a intenção de, antes do fim do prazo - 30 de setembro de 2022, encaminhar seus trabalhos. Acrescentou que os sócios correspondentes Paulo Roberto Neves Pereira (Maranguape-CE) e José Hilton Lima Verde Montenegro (Cabedelo-PB), comunicaram, em contato telefônico, que também irão contribuir com artigos para a Revista do Instituto do Ceará 2022. Facultada a palavra, o confrade José Filomeno Moraes Filho falou sobre o saudoso Presidente de Honra do Instituto do Ceará Paulo Ayrton Araújo, a quem declarou ter conhecido quando de seu ingresso no Instituto do Ceará, tecendo algumas considerações sobre suas qualidades como intelectual e como pessoa, e parabenizou o confrade Marcelo Gurgel por sua recente eleição como sócio efetivo da Academia Cearense de Letras. A sócia efetiva Grecianny Carvalho Cordeiro também cumprimentou o confrade Marcelo Gurgel, por sua eleição para a ACL, e parabenizou Augusto César Bastos, presente à Assembleia Geral, por sua eleição para o Instituto do Ceará (ainda não empossado). Quanto ao trabalho de construção do site do Instituto do Ceará, a confrreira informou que logo estará pronto, mas passível de alterações e atualizações, acrescentando que tem contado com a ajuda do confrade Seridião Correia Montenegro, no trabalho de resgate de dados biográficos dos sócios efetivos do Instituto do Ceará. Disse ainda que contribuirá, para a Revista do Instituto do Ceará 2022, com trabalho sobre o Sobrado da Abolição, do Centro Cultural Eduardo Campos, em Pacatuba. O sócio efetivo Delberg Ponce de Leon anunciou que, com o fim do inverno, será iniciado o trabalho de restauração do Palacete Jeremias Arruda, dando detalhes das tratativas nesse sentido. Marcelo Gurgel agradeceu a Filomeno Moraes e Grecianny Carvalho

pelos votos de congratulações por sua recente eleição para a Academia Cearense de Letras, cuja posse está marcada para o dia 28 de julho de 2022, coincidindo em princípio com a data em que tomaria posse no Instituto do Ceará Augusto César Bastos, tendo ficado acertado, entretanto, que a posse no Instituto do Ceará será antecipada para o dia 26 de julho de 2022. Informou que a Academia Cearense de Medicina dispõe de biografias de boa parte dos 17 médicos que foram ou são sócios do Instituto do Ceará, e colocou esses arquivos à disposição, para utilização no site do IC. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DO NOVO ASSOCIADO DO INSTITUTO DO CEARÁ AUGUSTO CÉSAR BASTOS BARBOSA, EM 26 DE JULHO DE 2022

As dezenove e trinta horas do dia vinte e seis de julho de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sessão solene, realizada de forma presencial, em sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e dos associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva e Delberg Ponce de Leon, além do novo associado Augusto César Bastos Barbosa, de seus familiares e da senhora Arair Pinto Paiva, viúva do saudoso confrade Melquíades Pinto Paiva, cuja vaga será preenchida pelo recipiendário. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à solenidade de posse do Sr. Augusto César Bastos Barbosa, como associado efetivo do Instituto do Ceará, tendo em vista que o candidato foi eleito, na conformidade do disposto no art. 16 do Estatuto, pela maioria dos sócios efetivos presentes à Assembleia Geral do dia 05 de maio de 2021 e aceitou a sua investidura como sócio efetivo do Instituto do Ceará. Agradeceu a presença de todos e convidou para compor a mesa os associados efetivos: Lúcio Gonçalo de Alcântara, ex-presidente do Instituto do Ceará; José Filomeno de Moraes Filho, membro do Conselho Fiscal; Marcelo Gurgel Carlos da Silva, diretor da Biblioteca; e Seridião Correia Montenegro, secretário-geral do Instituto do Ceará. Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde designou comissão composta pelos membros efetivos Maria Clélia Lustosa Costa e José Borzacchiello da Silva, para conduzirem o novo associado ao plenário da sessão solene. Após o ingresso do Senhor Augusto César no recinto do Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho, o presidente o cumprimentou e lhe desejou boa sorte na sua trajetória como associado do Instituto do Ceará. Foi feita a leitura do conteúdo do diploma e, em seguida, o presidente

convidou o novo associado a se postar diante da Mesa Diretora, acompanhado de sua genitora, Sra. Sônia Maria Bastos Barbosa, para a entrega do Diploma e da Medalha do Barão de Studart, solicitando ao secretário-geral Seridião Correia Montenegro para, à frente da mesa, facilitar o cumprimento dessa etapa da solenidade. Após a aposição da Medalha pela genitora do novo associado e da entrega do diploma de sócio efetivo, o sócio Augusto César prestou o compromisso de praxe, nos seguintes termos: “*Prometo cumprir os deveres de associado do Instituto do Ceará, observar o seu Estatuto e o respectivo Regimento Interno, bem como empenhar-me pelo seu engrandecimento*”. O presidente Júlio Lima Verde passou então a palavra ao confrade Lúcio Alcântara para a saudação ao novo associado. O ex-presidente Lúcio Alcântara iniciou sua fala lembrando que, após a criação do Instituto do Ceará (1887), ocorreram transformações profundas na estrutura e na atuação do estado, que passou a ter papel predominante na execução de políticas públicas, havendo necessidade de se fazerem mudanças também na forma de atuar das antigas organizações. Por essa razão, propôs que seja aproveitada a “rotina implacável dos óbitos”, para dotar a Casa do Barão de Studart de novos membros comprometidos com a promoção da ação cultural, em consonância com os dias atuais, tendo sido essa a razão de, em cumprimento a preceito estatutário, haver apoiado, junto com os consócios Eurípedes Chaves Júnior e Marcelo Gurgel, o nome de Augusto César Bastos Barbosa, para integrar esse colegiado, por julgá-lo com o perfil apropriado para a execução das tarefas a que se propõe. Lembrou que o recipiendário substituiu a Melquíades Pinto Paiva, professor e pesquisador, que dedicou a sua atenção ao sertão e ao mar, mantendo os pés no solo ardente da caatinga, debruçado sobre o fenômeno do cangaço e os depoimentos dos naturalistas, ao tempo em que voltava suas vistas para o oceano, atento ao seu potencial econômico e aos riscos ambientais que o ameaçam, pela exploração intensiva e predatória. Ressaltou que Melquíades, como fundador do Labomar, atual Instituto de Ciências do Mar, unidade de ensino superior vinculada à Universidade Federal do Ceará, “escreveu com letras imperecíveis capítulos memoráveis da biologia dos seres aquáticos das águas, salgada e doce, no Brasil e no estrangeiro.” O orador recordou que, tendo-se transferido para o Rio de Janeiro, Melquíades Pinto Paiva pouco frequentou fisicamente o Instituto, mas manteve o vínculo com essa instituição de forma magistral, através de 32 trabalhos

que publicou na Revista do Instituto do Ceará. Fez menção ao vínculo existente entre o antecessor e o sucessor – a paixão pelo mar, a vida marinha, seus mistérios, a população costeira espalhada por uma orla de cerca de 600 km. Referindo-se ao recipiendário, disse que Augusto César teve a sua vocação despertada pela história do submarino alemão U/BOLT507, afundado em lugar incerto do nosso litoral. Na sequência, o orador se referiu ao período em que, nos primórdios da urbanização da Praia do Futuro, seu sogro José da Fonseca Rosário Dias adquiriu uma casa de praia de madeira, próxima à do advogado Rodrigo Otávio Correia Barbosa, pai de Augusto César, ainda criança, quando experimentava suas primeiras relações com o mar. Anos depois, quando presidia o Instituto do Ceará, foi procurado por Augusto César, bacharel em direito, empresário imobiliário, amante do mar e da cultura, que se identificou como filho de seu velho amigo, e que desejava organizar um grupo de interessados em colaborar com o Instituto, visando fortalecer e dinamizar a sua ação institucional. A ideia não se concretizou, mas, com a agregação de outros interessados, foram executados alguns projetos, como o da biografia de Emílio Hinko, obra do arquiteto Romeu Duarte. Segundo Lúcio Alcântara, “*aqui arriba a bordo de um currículo centrado na arqueologia terrestre e marítima produzido em vídeos e livros, realizações suas, individuais ou associadas, e iniciativas que o credenciam como ativo fomentador cultural*”. Informou que Augusto César é mergulhador especializado em naufrágios, com diversos cursos sobre o tema no Brasil e na Inglaterra (2015), e curso de pós-graduação em arqueologia subaquática concluído no Instituto Politécnico de Tomar, sob os auspícios da Universidade Autônoma de Lisboa (2022), em cuja dissertação trata da localização e exploração dos escombros do iate *Palpite*, naufragado próximo à foz do rio Acaraú, registrados através de sofisticados equipamentos de fotografia e filmagem; no barco afundado, era carregado vasto material recolhido pela Comissão Científica Exploradora (1856), patrocinada pelo Imperador Pedro II, que percorria o território do Ceará e acabou por sofrer perda irreparável. A partir dos destroços encontrados, da posição da embarcação e de outros elementos colhidos na investigação, foi possível admitir que o lendário “Barco do Acaraú” era mesmo o *Palpite*. Sobre as obras de autoria do novo associado do Instituto do Ceará, Lúcio Alcântara citou os documentários *Vestígios Pré-Coloniais Cearenses* (2018); *Emílio Hinko, o Último Eclético – Arquitetura e Poder* (2021), este com uma

versão em livro; a organização e edição de *O Resgate dos Cristais* (2015), após demorada pesquisa para localizar o navio afundado (1981) na enseada do Mucuripe, carregado de cristais provenientes da zona franca de Manaus; a organização dos livros *Vestígios Arqueológicos da Ocupação Humana na Praia de Ponta Grossa* (2012) e *Olhares Submersos* (2013); a edição de *O Siará na Rota dos Neerlandeses* (2014); e a organização, autoria e edição do *Atlas de Naufrágios do Ceará* (2015). Lúcio Alcântara concluiu sua oração dizendo: “*Caro Augusto, nesta festiva noite aqui aportas acompanhado de recíprocas expectativas, atraído pelo fascínio austero dessa instituição, zelosa guardiã da cultura cearense. Em meio à fraterna convivência encontrarás o ambiente propício ao exercício das virtudes que já demonstrastes possuir de sobejo. Que seja esta Casa a sementeira onde germinem os anelos que impulsionam vosso meritório desempenho. Assim cremos, assim haverá de ser!*” Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde passou a palavra ao recipiendário Augusto César Bastos Barbosa, que iniciou sua oração agradecendo pelo convite que lhe fez o Dr. Lúcio Alcântara para concorrer à vaga deixada pelo cientista e naturalista Melquíades Pinto Paiva, sobre quem destacou alguns pontos principais de sua rica biografia: Natural de Lavras da Mangabeira, no Ceará, falecido aos 91 anos, em 16 de novembro de 2021, na Cidade de Fortaleza. Foi diretor-fundador do atual Instituto de Ciências do Mar (Labomar) e o primeiro chefe do Departamento de Engenharia de Pesca da UFC. Como representante oficial do Brasil, atuou em cerca de vinte missões diplomáticas junto à Comissão Internacional para Conservação dos Atuns do Atlântico e à III Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. Foi membro de 23 sociedades científico-culturais, e figurou nas mais importantes publicações internacionais que relacionam os especialistas das áreas científicas em que atuou. Sócio efetivo do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), participou como sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. Foi sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e sócio fundador da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro e seu presidente no triênio 2003 – 2005. Entre as numerosas medalhas que lhe foram outorgadas, estão as de *Amigo da Marinha*,

Presidente Castelo Branco e do *Mérito Científico* (da UFC). Contribuiu com inúmeros livros, tais como: *Fundamentos da Administração Pesqueira* (1986); *Conservação da Fauna Brasileira*, (1999); *As represas e os peixes nativos do Rio Grande: Bacia do Paraná-Brasil* (2002); *Ecologia do Cangaço* (2004); *Administração Pesqueira no Brasil* (2004); *Associativismo no Brasil imperial: A Sociedade Velloziana do Rio de Janeiro* (2005); *Nordeste do Brasil: terra, mar e gente* (2010); *Cangaço: uma ampla bibliografia comentada* (2012), além de inúmeros textos científicos e artigos acadêmicos. Em seguida, agradeceu: o acolhimento na mais antiga instituição cultural do Estado, declarando-se ciente da responsabilidade e do desafio que será ocupar a vaga do antecessor, cientista e naturalista; o estímulo recebido do Dr. Lúcio Alcântara; o apoio à sua candidatura dos confrades Eurípedes Maia Chaves Júnior e Marcelo Gurgel Carlos da Silva e do amigo Ary Bezerra Leite, que em seu livro sobre a história do cinema fez referência à sua pesquisa sobre o “Barco do Acaraú”. Disse ser natural de Fortaleza, nascido em 22 de junho de 1965, tendo estudado no Colégio Militar de Fortaleza, onde surgiu o seu interesse pela história e geografia. E passou a relatar a sua trajetória acadêmica e profissional, desde que iniciou a pesquisa sobre o naufrágio do submarino U-Boat 507, pertencente à marinha alemã, que atuou durante a Segunda Guerra Mundial, afundado em 13 de janeiro de 1943, em decorrência do lançamento de cargas de profundidade do avião Catalina PBY – 10, de origem americana. Nessa atividade de pesquisa e mergulho, disse ter se aperfeiçoado em técnicas de mergulho, chegando à categoria de *wreck diver-PADI* (mergulho em naufrágio) e que, após ter participado de mais de uma centena de mergulhos, foi coautor do primeiro *Atlas de Naufrágios do Ceará*, tendo participado de mergulhos em praticamente todos os naufrágios conhecidos na costa cearense, cerca de 90 no curso da nossa história, tendo identificado nessa atividade navios de origem desconhecida. Sobre o “Barco do Acaraú”, informou que foi objeto de sua dissertação no Instituto Politécnico de Tomar, em Portugal, com o apoio do Laboratório de Ciências do Mar (LABOMAR), cujo objetivo era esclarecer a origem dessa embarcação, com a utilização de fontes históricas, jornais, livros e documentos de arquivos, além de pesquisa oral junto às comunidades pesqueiras e locais, assim como o uso de sonar de varredura lateral, fotografias, satélite e medições do sítio e peças. Sobre a vertente histórica, falou sobre o projeto

Vestígios Pré-Coloniais Cearenses, feito em parceria com o documentarista e cineasta Roberto Bomfim, acerca das evidências de civilizações existentes antes da chegada dos europeus ao Ceará, registradas em pinturas rupestres em todo o Estado do Ceará. Quanto à geografia, relatou ter navegado pelo Atlântico Sul, Mar do Norte, Mediterrâneo, Estreito de Bósforo e Oceano Atlântico, tendo caminhado em terra pelo Deserto do Atacama, Machu Picchu, Cerro El toco, Cuzco, terras altas na Escócia, Pompéia, Atenas, Istambul, Malvinas e outras localidades e, no Brasil, entre Parati e Porto Seguro, Fortaleza e Natal, tendo conhecido a Chapada dos Veadeiros, da Diamantina, os cânions de Itaimbezinho e Ceará, Estrada Real, Chapada do Araripe, Serra do Rio do Rastro, entre outros locais desse país continental. Quanto à antropologia, disse que despertou seu interesse a leitura de *Tristes Trópicos*, de Claude Lévi-Strauss, onde percebeu as nuances entre as culturas, hábitos, religiões e tecnologias entre os povos, o que afirmou ter comprovar *in loco*, quando se deparou com uma população de baixa estatura e características indígenas no norte do Ceará. Concluiu agradecendo a todos, presentes e ausentes, que contribuíram ao longo do tempo para a produção do conhecimento sobre nossa história, geografia e cultura e dizendo: “Foi uma boa caminhada até aqui, embora às vezes dura, com situações difíceis e inusitadas. Dedico essa honraria para meus pais Rodrigo (*in memoriam*) e Sônia, meus filhos Júlia e Victor e minha ex-esposa Ana, companheira de quase quatro décadas”. Após o discurso de posse, o Presidente renovou os votos de muito boa sorte ao novo associado, esperando passar a contar com sua valiosa contribuição ao Instituto nas suas áreas de atuação. Agradeceu o apoio dos colaboradores presentes e aos confrades e confeitras que, com suas ilustres presenças, abrilhantaram a presente solenidade. E convidou a todos a apresentarem os cumprimentos ao novo associado e seus familiares, na recepção a seguir oferecida nas instalações do Instituto.

E nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão solene de posse, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, secretário-geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE 08 DE SETEMBRO DE 2022.

Às quinze horas do dia oito de setembro de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma presencial, à qual compareceram o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e os associados efetivos Eduardo de Castro Bezerra Neto, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Augusto Bezerra, Lúcio Gonçalves de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Seridião Correia Montenegro, Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa. O presidente Júlio Lima Verde deu início à reunião, informando que, de acordo com o art. 32 do Estatuto, não tendo obtido quórum a reunião convocada para o dia 30 de agosto corrente, a presente Assembleia Geral será realizada com a presença de qualquer número de associados efetivos. Em seguida, comunicou que, tendo em vista a abertura de vaga com a remissão do sócio efetivo Ednilo Gomes de Soárez, e tendo encerrado o prazo de inscrições, apenas um candidato se inscreveu, o Sr. João Soares Neto, que entregou a documentação constante do art. 16, b, do referido Estatuto. Encaminhada a documentação à Comissão de Verificação de Mérito Científico Cultural, foi emitido parecer, em 11 de agosto de 2022, considerando que o candidato reúne condições para integrar o quadro de associados efetivos do Instituto do Ceará, podendo assim ter seu nome submetido à Assembleia Eleitoral. Colocado em votação o parecer, foi aprovado pela unanimidade dos presentes. O presidente Júlio Lima Verde designou o dia 21 de setembro de 2022, de 14 às 16 horas, para a realização da Assembleia Geral Eleitoral, que será de forma presencial, assegurada, aos associados efetivos que não puderem comparecer à Assembleia Geral de Eleição, a faculdade de votar mediante o envio do voto por correspondência, nos termos do § 2º do art. 33 do Estatuto. Em seguida, o presidente, decorrido o prazo fixado no art. 9º do Estatuto, declarou a existência de vaga no quadro

de sócios efetivos, em decorrência do falecimento do saudoso confrade Paulo Ayrton Araújo, fixando prazo para inscrição de candidatos, de 9 de setembro a 8 de outubro de 2022, dilatado para as 10 horas do dia 10 de outubro de 2022, por ser o último dia do prazo um sábado. Quanto à Comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil, o presidente informou que o lançamento da coletânea comemorativa dessa data, pela Universidade Federal do Ceará, com a participação do Instituto do Ceará, anteriormente prevista para 1º de setembro, foi adiado para data ainda não definida. Comunicou ainda que o Instituto está sediando, na semana de 4 a 9 de setembro, a “Exposição do Bicentenário da Independência”, nos salões do Palacete Jeremias Arruda e que os painéis dessa exposição serão disponibilizados para a 10ª Região Militar, para exposição em sua sede, na comemoração dos seus 80 anos, e agradeceu ao confrade Gisafran Jucá pela importante colaboração prestada na seleção do material histórico exposto nos painéis. Facultada a palavra, o confrade Augusto César comunicou que está com alguns nomes de pessoas ilustres, interessadas em participar do Instituto como sócios colaboradores, sendo informado pelo presidente que a admissão dessa categoria de sócios segue o mesmo procedimento adotado para admissão de sócios efetivos, com a apresentação de proposta, assinada por três sócios efetivos, podendo ser admitidos até 10 sócios colaboradores por ano. Como não há concorrência entre os candidatos, os nomes serão votados numa Assembleia Geral convocada para esse fim, sem necessidade de cédulas de votação. Ao final da reunião, o presidente fez a distribuição entre os presentes de revista “A Independência do Brasil em quadrinhos”, edição *fac-similar* comemorativa do Bicentenário da Independência (1822-2022), em cujas capas internas constam informações sobre o Instituto do Ceará e sua logomarca.

E nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO,
GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE
ELEIÇÃO DO CANDIDATO A SÓCIO EFETIVO
JOÃO SOARES NETO,
EM 21 DE SETEMBRO DE 2022.**

As quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e um de setembro de 2022, em segunda convocação, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma presencial, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do 1º Vice-presidente Francisco Êsio de Souza, do 2º Vice-presidente Juarez Fernandes Leitão, do Secretário-geral Seridião Correia Montenegro, do 1º Tesoureiro Eduardo de Castro Bezerra Neto, do Diretor da Biblioteca e Arquivo Marcelo Gurgel Carlos da Silva e dos membros da Comissão Eleitoral Miguel Ângelo de Azevedo - Nirez (presidente), Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa e do associado efetivo Fernando Luiz Ximenes Rocha, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594. O presidente Júlio Lima Verde, constatando a existência de quórum, deu início à Assembleia Geral Ordinária de eleição de novo associado, anunciando que a reunião permaneceria aberta até às dezesseis horas, aguardando a presença de outros associados efetivos que desejassem votar presencialmente. Em seguida, solicitou que a Comissão Eleitoral fizesse a conferência dos votos por correspondência, remetidos na forma do disposto no § 2º do art. 33 do Estatuto, que assegura aos associados efetivos, que não puderem comparecer à Assembleia Geral de Eleição, a faculdade de votar por correspondência. Votaram por correspondência, de acordo com a lista de frequência, os associados efetivos: Paulo Elpídio de Menezes Neto, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, José Augusto Bezerra, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Affonso Taboza Pereira, Angela Maria Rossas Mota de Gutierrez, Cid Sabóia de Carvalho, Osmar Maia Diógenes, Luciano Pinheiro Klein Filho, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, José

Borzacchiello da Silva e Grecianny Carvalho Cordeiro. Os envelopes com os votos por correspondência, sem identificação, em número de 15 (quinze), foram depositados na urna pela Comissão Eleitoral. Em seguida, os associados efetivos presentes, em número de 10 (dez), foram convidados pelo presidente Júlio Lima Verde a votar, tendo depositado os seus votos na urna. Encerrado o prazo de espera, às dezesseis horas, o presidente Júlio Lima Verde solicitou que a Comissão Eleitoral processe à apuração. Constatou a Comissão Eleitoral que a lista de votação continha 25 assinaturas, o mesmo número de células encontradas na urna. Na conferência dos votos, verificou que em 20 cédulas estava assinalado o nome do candidato João Soares Neto, em quatro estava assinalado em branco e em uma, sem nenhuma das duas opções (no candidato ou em branco). O presidente, com base nas disposições estatutárias, declarou o candidato eleito e em seguida fez uma ligação telefônica para o novo sócio efetivo, comunicando a sua eleição e parabenizando-o. Também cumprimentaram o candidato eleito os sócios efetivos presentes Francisco Êsio de Souza, Juarez Fernandes Leitão, Seridião Correia Montenegro, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Miguel Ângelo de Azevedo - Nirez, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa e Fernando Luiz Ximenes Rocha.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira

Presidente

Seridião Correia Montenegro

Secretário-Geral

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DO NOVO ASSOCIADO DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), JOÃO SOARES NETO, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2022

As dezenove horas do dia oito de novembro de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sessão solene, realizada de forma presencial, no Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho, em sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e dos associados efetivos Eduardo de Castro Bezerra Neto, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Seridião Correia Montenegro, Grecianny Carvalho Cordeiro, Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa, além do novo associado João Soares Neto, de seus familiares e amigos, e do secretário de cultura de Fortaleza, Sr. Elpídio Nogueira. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à solenidade de posse do Sr. João Soares Neto, como associado efetivo do Instituto do Ceará, considerando ter o candidato sido eleito, na conformidade do disposto no art. 16 do Estatuto, pela maioria dos sócios efetivos presentes à Assembleia Geral do dia 21 de setembro de 2022 e ter aceitado a sua investidura como sócio efetivo do Instituto do Ceará. Agradeceu a presença de todos e convidou para compor a mesa os associados efetivos: José Augusto Bezerra, antigo presidente do Instituto do Ceará; Paulo Elpídio de Menezes Neto, antigo Reitor da Universidade Federal do Ceará; Juarez Fernandes Leitão, 2º vice-presidente; desembargador Fernando Luiz Ximenes Rocha e Seridião Correia Montenegro, secretário-geral do Instituto do Ceará. Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde designou os membros efetivos Eduardo de Castro Bezerra Neto e Grecianny Carvalho Cordeiro, para conduzirem o

novo associado ao plenário da sessão solene. Após o ingresso do Senhor João Soares Neto no recinto do Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho, o presidente o cumprimentou e lhe desejou boa sorte na sua trajetória como associado efetivo do Instituto do Ceará. Foi feita a leitura do conteúdo do diploma e, em seguida, o presidente convidou o novo associado a se postar diante da Mesa Diretora, acompanhado de sua neta, Srta. Marcela Soares, para a entrega do Diploma e da Medalha do Barão de Studart, solicitando ao secretário-geral Seridião Correia Montenegro e ao 2º vice-presidente Juarez Fernandes Leitão, para, à frente da mesa, facilitarem o cumprimento dessa etapa da solenidade. Após a aposição da Medalha pela neta do novo associado e da entrega do diploma ao novo sócio efetivo, João Soares Neto prestou o compromisso de praxe, nos seguintes termos: “*Prometo cumprir os deveres de associado do Instituto do Ceará, observar o seu Estatuto e o respectivo Regimento Interno, bem como empenhar-me pelo seu engrandecimento*”. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, depois de declarar empossado o novo sócio e de convidá-lo a tomar assento na bancada dos sócios efetivos do Instituto do Ceará, passou a palavra ao confrade Eduardo de Castro Bezerra Neto para a saudação ao novo associado. Eduardo Bezerra iniciou sua fala dando ênfase ao clima de alegria de que se reveste esse momento solene, que, em um aspecto difere da maioria das mudanças de titularidade nesta casa, quase sempre em decorrência do falecimento do antecessor. Não é o caso da transição desta noite que resultou da renúncia do anterior titular Ednilo Gomes de Soárez, que passou à categoria de sócio remido, por ter transferido sua residência para a cidade do Rio de Janeiro. Lembrou que Ednilo Soárez tomou posse como sócio efetivo do Instituto do Ceará em 22 de novembro de 2006 e exerceu a presidência entre 27 de maio de 2013 e 4 de março de 2017. Com relação à relevância do ingresso no Instituto do Ceará, o orador afirmou que ingressar no Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) significa, no entendimento geral, a vinculação do associado ao estudo do “fluxo do tempo” – a história e que, na apresentação de candidatos sempre surge a indagação: *Qual é o seu campo prioritário de trabalho?* Como resposta se apresentam as três alternativas constantes das normas estatutárias: História, Geografia e Antropologia. Com relação ao novo associado, Eduardo Bezerra disse tratar-se de intelectual múltiplo, com dois campos prioritários de atuação: a História e a Antropologia,

o que se depreende do seu rico *curriculum vitae*, que demonstra a sua maestria em relação à História Contemporânea, destacando-se na sua personalidade a condição de estudioso “dos fatos e impulsos pessoais no fluxo do tempo”. Sem adentrar a análise do conteúdo do *curriculum vitae*, destacou como áreas de sua produção e de sua atuação, e de premiações recebidas: 15 livros e ensaios publicados; 10 iniciativas empresariais e contribuições jornalísticas; 33 menções de destaque em atuações no Ceará, em outros Estados do Brasil e no Exterior; 8 relatórios técnicos sobre desenvolvimento local; e 42 destaques em realizações associativas e culturais. O orador concluiu seu pronunciamento dando as boas-vindas ao novo associado efetivo que ora ingressa na Casa do Barão.

Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira passou a palavra ao novo associado João Soares Neto, para seu discurso de posse.

João Soares Neto iniciou sua fala agradecendo a presença de todos, as palavras de saudação de seu paraninfo, professor Eduardo de Castro Bezerra Neto, com quem disse manter amizade de longa data; aos integrantes do Instituto, por sua acolhida nesse noite festiva, e o apoio das lideranças nas pessoas dos sócios efetivos Affonso Taboza, Clélia Lustosa, Eduardo Bezerra Neto, José Augusto Bezerra, Juarez Leitão, Osmar Diógenes, Paulo Elpídio e Seridião Montenegro e a todos os consócios que sufragaram o seu nome na eleição de 15 de setembro. Destacou que a sua candidatura foi fruto acidental da mudança de categoria, de sócio efetivo para sócio remido, do confrade Ednilo Soárez, ex-presidente do Instituto e seu colega nas academias Fortalezense de Letras e Cearense de Letras, seu particular amigo e primo.

Num retrospecto histórico, o empossado discorreu sobre a fundação do Instituto do Ceará em março de 1887, mencionando nominalmente os sócios fundadores, suas profissões e as condições históricas da época em que Fortaleza era um “burgo de prováveis 50 mil pessoas”, ressaltando a coragem e a visão de futuro de seus associados fundadores, que tinham por objetivo preservar “o já escrito e publicado no Ceará”, destacando-se como figuras audaciosas e notáveis, num Ceará que se consolidava e emergia no Brasil. Louvou o propósito dos fundadores e pósteros, que, nesses 135 anos, criaram documentos históricos significativos, com uma biblioteca de quase 40 mil títulos e a sua grandiosa Revista, de periodicidade anual, sem deixar escapar um ano sequer, continuando o Instituto a resplandecer em

sua vetusta dignidade. Depois de enfatizar que a História não morreu e que acompanha a velocidade com que a cibernética criou novos meios de coleta e uso das informações, colocando-as ao alcance de quase todos, disse de sua disposição de compor com os demais membros dessa Casa, visando um futuro maior para o Instituto do Ceará. Ao se referir ao quadro efetivo da centenária instituição, citou como titulares do Instituto seus colegas na Academia Fortalezaense e na Academia Cearense de Letras: Angela Gutiérrez, Cid Carvalho, Grecianny Cordeiro, José Augusto Bezerra, Lúcio Alcântara, Marcelo Gurgel e Seridião Montenegro. Lembrou que foi aluno de professores, em dois cursos superiores e um doutorado não validado, que foram ou são membros do Instituto do Ceará, os quais, em suas aulas, mostravam a importância de se conhecer a História, para procurar entender o passado, o presente e criar o futuro do Ceará e do Brasil, indicando-os, a maioria *in memoriam*, em ordem alfabética: Antônio Filgueiras Lima, Antônio Nilson Craveiro Holanda, Ary Bezerra Leite, Clodoaldo Pinto, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Bonavides, Parsifal Barroso, Plácido Aderaldo Castelo e Raimundo Girão, aos quais e a seus familiares, apresentou o seu reconhecimento. Em seguida, o empossado João Soares Neto fez referência a livro de sua autoria “Gente que Conta”, em que entrevistou, dentre outros, os membros deste Instituto Marcelo Linhares, Juarez Leitão e Lúcio Alcântara, considerando-os parte da História Contemporânea do Ceará, nos séculos XX e XXI, declarando ainda que, quando criança, em seus diários, narrava fatos históricos como as vindas ao Ceará do Presidente de Portugal Francisco Craveiro Lopes e as campanhas presidenciais de Juscelino Kubitscheck, Jânio Quadros e João Goulart. Afirmou ter podido acumular “raros vestígios de conhecimentos históricos” em seus livros “Gente que Conta”, “Histórias Singulares” e “História de Informes Acadêmicos”. Concluiu afirmando: “*Agora, nesta noite de 08 de novembro de 2022, estou rejubilado por estar aqui, graças a todos.*”

Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde renovou os votos de muito boa sorte ao novo associado, esperando passar a contar com sua valiosa contribuição ao Instituto, nas suas áreas de atuação. Agradeceu o apoio dos colaboradores presentes e aos confrades e congreiras que, com suas ilustres presenças, abrilhantaram a presente solenidade, informando que o novo associado receberá os cumprimentos na varanda do Palacete Jeremias Arruda.

E nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão solene de posse, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, secretário-geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO,
GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE
ELEIÇÃO DA CANDIDATA A SÓCIA EFETIVA
ANA PAULA CAVALCANTE ALENCAR DA
SILVA, EM 23 DE NOVEMBRO DE 2022.**

As quatorze horas do dia vinte e três de novembro de 2022, em primeira convocação, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma presencial, com a presença ou a participação por correspondência, do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do 1º Vice-presidente Francisco Ésio de Souza, do 2º Vice-presidente Juarez Fernandes Leitão, do Secretário-geral Seridião Correia Montenegro, do 1º Tesoureiro Eduardo de Castro Bezerra Neto, do 2º Tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho, do Diretor da Biblioteca e Arquivo Marcelo Gurgel Carlos da Silva, dos membros da Comissão Eleitoral: Miguel Ângelo de Azevedo - Nirez (presidente), Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa; e dos associados efetivos Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Affonso Taboza Pereira, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Isabelle Braz Peixoto da Silva, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, Grecianny Carvalho Cordeiro e João Soares Neto, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594. O presidente Júlio Lima Verde, constatando a existência de quórum, deu início à Assembleia Geral Ordinária de eleição de novo associado, anunciando que a reunião permaneceria aberta até às dezesseis horas, aguardando a presença de outros associados efetivos que desejassem votar presencialmente. Em seguida, solicitou que a Comissão Eleitoral fizesse a conferência dos votos por correspondência, remetidos na forma do disposto no § 2º do art. 33 do Estatuto, que assegura aos associados efetivos, impossibilitados de comparecer à Assembleia Geral de Eleição, a faculdade de

votar por correspondência. Votaram por correspondência, de acordo com a lista de frequência, os associados efetivos: Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Juarez Fernandes Leitão, Affonso Taboza Pereira, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Luciano Pinheiro Klein Filho, Isabelle Braz Peixoto da Silva, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Ary Bezerra Leite, Seridião Correia Montenegro e Grecianny Carvalho Cordeiro. Os envelopes com os votos por correspondência, sem identificação, em número de 15 (quinze), foram depositados na urna pela Comissão Eleitoral. Em seguida, os associados efetivos presentes, em número de 10 (dez), foram convidados pelo presidente Júlio Lima Verde a votar, tendo depositado os seus votos na urna. Encerrado o prazo de espera, às dezesseis horas, o presidente Júlio Lima Verde solicitou que a Comissão Eleitoral procedesse à apuração. Constatou a Comissão Eleitoral que a lista de votação continha 25 assinaturas, o mesmo número de células encontradas na urna. Na conferência dos votos, a Comissão Eleitoral constatou que em todas as 25 cédulas retiradas da urna, estava assinalado o nome da candidata Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva.

O presidente, com base nas disposições estatutárias, declarou a candidata eleita e em seguida fez ligação telefônica para a nova sócia efetiva, Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, comunicando a sua eleição e lhe apresentando os parabéns. Também cumprimentaram a candidata eleita os sócios efetivos que ainda se encontravam presentes Seridião Correia Montenegro, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Miguel Ângelo de Azevedo - Nirez, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO,
GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE
ELEIÇÃO DOS CANDIDATOS A SÓCIOS
COLABORADORES LUÍS ERNESTO ARRUDA
BEZERRA E JOSÉ HENRIQUE DE ALMEIDA
BRAGA, EM DE 1º DE DEZEMBRO DE 2022.**

Às quinze horas do dia primeiro de dezembro de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Secretário Geral Seridião Correia Montenegro e dos associados efetivos Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e, de forma remota, dos associados efetivos Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, Juarez Fernandes Leitão, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Ary Bezerra Leite, José Borzacchiello da Silva, Grecianny Carvalho Cordeiro e João Soares Neto. O presidente Júlio Lima Verde deu início à Assembleia Geral Ordinária, convidando para compor a mesa os associados presentes Seridião Correia Montenegro, Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa, anunciando que a reunião permaneceria aberta até às dezesseis horas, conforme previsto no Edital nº 13/2022, aguardando a presença de outros associados efetivos que desejassem votar. Às dezesseis horas, o Presidente Júlio Lima Verde deu por encerrada a votação, tendo os candidatos a sócios colaboradores Luís Ernesto Arruda Bezerra e José Henrique de Almeida Braga recebido os votos de treze dos catorze associados efetivos participantes da Assembleia Geral, deixando de manifestar-se apenas o sócio efetivo João Soares Neto, que tentou votar quando já havia sido encerrado o horário de votação. O presidente, com base nas disposições estatutárias, declarou eleitos os candidatos a sócios colaboradores acima nominados.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE 14 DE DEZEMBRO DE 2022.

Às dezessete horas e trinta minutos do dia quatorze de dezembro de 2022, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), de forma presencial, no pátio externo da sua sede à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Vice-Presidente Francisco Ésio de Souza, do Secretário-Geral Seridião Correia Montenegro, dos associados efetivos José Augusto Bezerra, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Ary Bezerra Leite, Grecianny Carvalho Cordeiro, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa e da associada efetiva eleita Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva. O presidente Júlio Lima Verde deu início à parte formal da confraternização natalina falando sobre as perdas sofridas nesse ano no quadro de associados, com a remissão do antigo presidente Ednilo Gomes de Soárez e o falecimento dos confrades Paulo Ayrton de Araújo e José Liberal de Castro. Disse o presidente que Ednilo Soárez conduziu o Instituto do Ceará com grande competência e dedicação, exercendo a presidência por dois mandatos (27 de maio de 2013 a 4 de março de 2017) e passou, a pedido, para a categoria de sócio remido (art. 11 do Estatuto), por ter mudado a sua residência para o Rio de Janeiro. Paulo Ayrton foi presidente também em dois mandatos (04 de março de 1997 a 04 de março de 2001), tendo exercido anteriormente, por muitos anos, o cargo de 1º Secretário, tendo recebido, mercê de seu amor à Instituição, o título de Presidente de Honra do Instituto até o seu falecimento em 14 de junho de 2022. Já o confrade José Liberal de Castro, membro do Conselho Superior Consultivo, teve uma participação bastante significativa nesta centenária instituição, marcada por dezenas de artigos publicados, nas áreas de cartografia, patrimônio histórico, arquitetura e urbanização da cidade de Fortaleza. O Presidente manifestou a esses estimados e eternos confrades a gratidão

da Casa do Barão de Studart e informou que nas páginas da Revista do Instituto do Ceará de 2022 serão postadas as merecidas homenagens de seus amigos e admiradores. Em relação às atividades desenvolvidas durante o corrente ano, destacou o Presidente as comemorações dos 200 Anos da Independência do Brasil no Ceará. Em parceria com a Universidade Federal do Ceará, o Instituto contribuiu com um tomo especial contendo artigos publicados anteriormente em Revistas do Instituto do Ceará sobre o relevante tema, que, na Bienal Internacional do Livro do Ceará, foi disponibilizado no estande do Instituto e bastante procurado. Essa importante obra, composta de seis volumes, elaborada com grande esmero pela Imprensa Universitária, teve a atuação marcante do confrade Paulo Elpídio de Menezes Neto, presidente do Conselho Editorial da UFC, professor e antigo Reitor da UFC. Disse o presidente Júlio Lima Verde que, em parceria com o Sindicato dos Médicos e com o Comando da 10ª Região Militar, foi realizada uma exposição sobre o Bicentenário da Independência do Brasil no Ceará, com a confecção de painéis históricos alusivos à data. O Instituto participou também, em parceria com a Academia Cearense de Letras, da comemoração do bicentenário da adesão do Ceará à Independência do Brasil, transcorrido no dia 24 de novembro do corrente ano. Quanto à Revista do Instituto do Ceará de 2022, o Presidente informou que está em fase final de preparação e será lançada por ocasião da sessão solene de aniversário do Instituto do Ceará, em 4 de março de 2023. Ressaltou o Presidente as dificuldades para o restabelecimento da “normalidade” das Assembleias mensais presenciais, o que, pela falta da troca de opiniões e das discussões acadêmicas, acarreta prejuízo aos relacionamentos e à salutar convivência entre os associados. Manifestou a sua intenção de restabelecer as reuniões presenciais, mesmo ainda sob o impacto das dificuldades acarretadas pela recente pandemia. O Presidente Júlio Lima Verde agradeceu aos associados que, de forma espontânea, colaboraram ou ainda vão colaborar com contribuição extra, como valioso auxílio no pagamento do 13º salário dos servidores do Instituto do Ceará. Outro assunto colocado em pauta pelo Presidente, para os que têm imposto de renda devido, foi o da opção pela doação de 6% do imposto em favor do Instituto com base na Lei Rouanet. O valor doado poderá ser deduzido do valor do imposto de renda, corrigido pela taxa SELIC, quando da declaração de Imposto de Renda, reduzindo

o imposto a pagar ou aumentando o valor da restituição. O prazo para efetuar o depósito do valor da doação na conta corrente específica do projeto vai até 30 de dezembro de 2022. Informou que, anualmente, somente cinco ou seis associados têm feito o depósito desse tipo de doação, cujo valor pode ser utilizado de imediato nas atividades fins do Instituto e agradeceu aos que já adotaram e aos que se disponham a adotar esse procedimento. Em seguida, o Presidente Lima Verde convidou a escritora e historiadora Grecianny Carvalho Cordeiro para apresentar a mensagem natalina. A confrreira Grecianny, numa bela mensagem, lembrou que o Natal é a celebração do nascimento de Jesus, que deu a própria vida para nos salvar. Falou que no curso da história os homens deturpam a palavra de Deus e promoveram as guerras religiosas, a Inquisição, as Cruzadas, as catequizações forçadas e, utilizando indevidamente seu nome, realizaram perseguições e injustiças contra os que pensavam diferente ou possuíam crenças diferentes, agindo com ganância e malícia, vileza e avidez, rancor e preconceito. Concitou a todos a focar suas mentes, nesse Natal, no bem, na virtuosidade, na gentileza, na caridade, no que há de melhor dentro de cada um, a fim de que a esperança em um mundo mais justo jamais se perca, e que, olhando para trás, possam agradecer o que de bom receberam, e, olhando para o futuro, acreditem na possibilidade de serem melhores e de que o mundo seja um lugar mais interessante de se viver, enxergando o próximo e o amando, respeitando as diferenças. Concluiu desejando que esse Natal seja pleno de paz e de harmonia e “que o vejamos como mais uma oportunidade de fazermos algo de melhor em nossas vidas.” Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde convidou o escritor e confrade Ary Bezerra Leite a fazer a apresentação de seu livro “História da Fotografia no Ceará no Século XX, volume I – 1900 a 1930”. O autor da obra teceu algumas considerações sobre o livro, relatando detalhes da fase de elaboração e discorrendo sobre as colaborações que recebeu na coleta de parte do acervo que compõe a fascinante obra. Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde agradeceu a todos os consócios que participaram das reuniões e atividades do Instituto no corrente ano, assim como aos servidores Maria Inês, Bárbara, Nonato, John Victor, Diego e Ioneide, pela dedicação e competência com que desempenharam suas atividades em 2022, formulando a todos votos para que o novo ano seja pleno de realizações e de felicidade pessoal junto aos seus familiares.

O Presidente convidou o consócio Marcelo Gurgel para fazer a apresentação de seu livro *Religares – Incurções Literárias de um Médico Lucano*, tendo o autor falado sobre o conteúdo da obra, que contém artigos sobre São Lucas, dando ênfase às excelsas qualidades do Santo, voltadas para o amor e a compaixão. Em seguida, o confrade mandou distribuir um exemplar do livro para cada consócio presente. Antes de finalizar, o Presidente Júlio Lima Verde renovou o convite para a primeira atividade do próximo ano – a posse da nova associada Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva e dos primeiros sócios colaboradores do Instituto, José Henrique de Almeida Braga e Luís Ernesto Arruda Bezerra, que ocorrerá no dia 11 de janeiro de 2023, às dezenove horas. O presidente agradeceu a presença de confrades, congreiras, funcionários e acompanhantes e convidou a todos para o coquetel de confraternização a seguir. E nada mais havendo a tratar, eu, Seridião Correia Montenegro, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira

Presidente

Seridião Correia Montenegro

Secretário-Geral